

## Movimento circular

Setor C: Aulas 7 e 8 / Pg. 498 / Alfa 2

- SL 02 – Mapa conceitual
- SL 03 – Ângulo de fase
- SL 04 – Velocidade angular média e instantânea
- SL 05 – Relação entre grandezas escalares e angulares
- SL 06 – Relação entre velocidade escalar e angular
- SL 07 – Movimento circular uniforme
- SL 08 – Período e frequência
- SL 09 – Equações
- SL 10 – Acoplamentos de polias e engrenagens
- SL 13 – Exercícios

Apresentação e demais documentos: **[fisicasp.com.br](http://fisicasp.com.br)**

## Equações

*Escalar*

- $v = \frac{\Delta S}{\Delta t}$

- $v = \frac{2\pi r}{T}$

- $v = 2\pi r f$

- $T = \frac{1}{f}$

$$v = \omega \cdot r$$

$$\left[ \frac{m}{s} \right] = \left[ \frac{rad}{s} \right] \cdot [m]$$

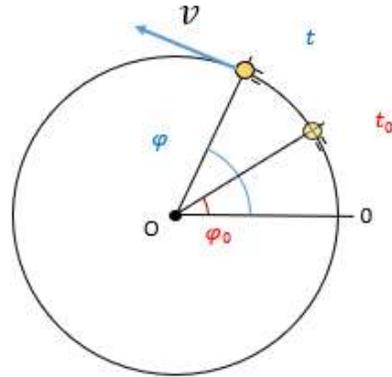
*Angular*

- $\omega = \frac{\Delta \varphi}{\Delta t}$

- $\omega = \frac{2\pi}{T}$

- $v = 2\pi f$

## Movimento circular



$$\omega_m = \frac{\Delta \varphi}{\Delta t} = \frac{\varphi' - \varphi}{t' - t}$$

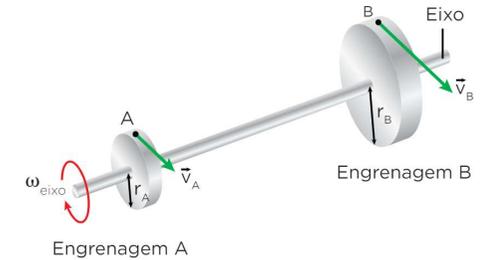
## Movimento circular uniforme

$$\omega = \omega_m = \frac{\Delta \varphi}{\Delta t} = \text{cte}$$

## Acoplamentos

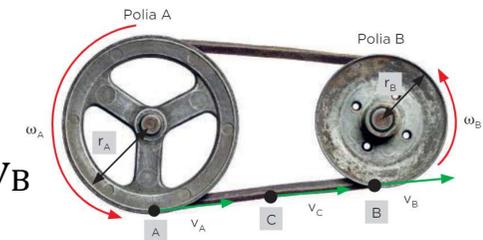
*Eixo*

$$\omega_A = \omega_B$$



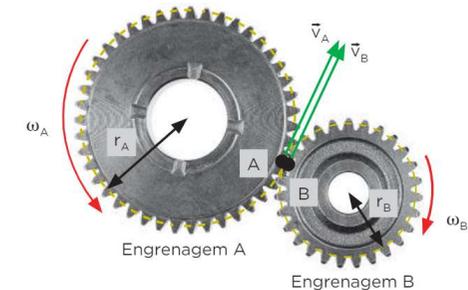
*Correia*

$$v_C (\text{correia}) = v_A = v_B$$



*Contato*

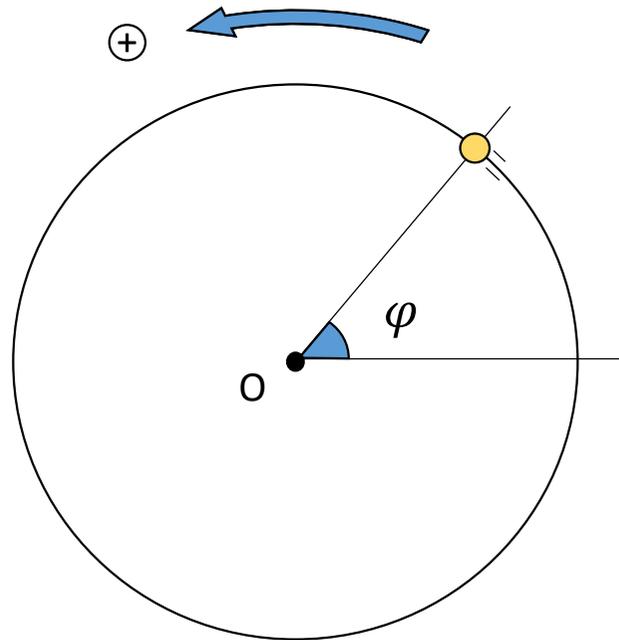
$$v_A = v_B$$



## Ângulo de fase ( $\varphi$ )

- Espaço angular
- Posição angular

$$[\varphi] = \text{SI: } rad$$



Exemplos:

$$1 \text{ volta} = 2\pi \text{ rad} = 360^\circ$$

$$- \varphi = \frac{\pi}{6} \text{ rad} = 30^\circ$$

$$- \varphi = \frac{\pi}{4} \text{ rad} = 45^\circ$$

$$- \varphi = \frac{\pi}{3} \text{ rad} = 60^\circ$$

$$- \varphi = \frac{\pi}{2} \text{ rad} = 90^\circ$$

$$- \varphi = \pi \text{ rad} = 180^\circ$$

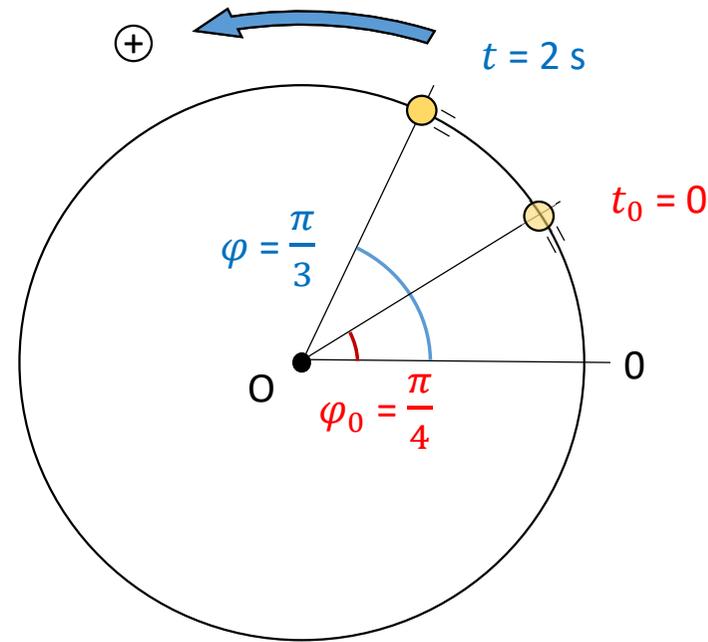
## Velocidade angular média ( $\omega_m$ )

$$\omega_m = \frac{\Delta\varphi}{\Delta t} = \frac{\varphi' - \varphi}{t' - t}$$

$$[\omega_m] = \text{SI}: \frac{\text{rad}}{\text{s}}$$

Exemplo:

$$\omega_m = \frac{\frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{4}}{2 - 0} = \frac{\frac{\pi}{12}}{2} = \frac{\pi}{12} \cdot \frac{1}{2} = \frac{\pi}{24} \frac{\text{rad}}{\text{s}}$$



## Velocidade angular instantânea ( $\omega$ )

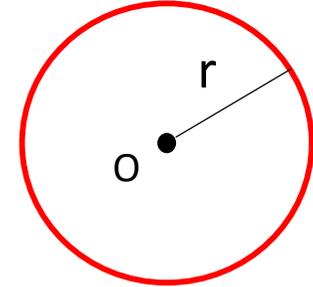
Indica a velocidade angular ( $\omega$ ) em um instante ( $t$ )

## Relação entre grandezas angulares e grandezas escalares



*grandezas escalares = grandezas angulares . raio*

$$\text{Perímetro} = 2\pi \cdot r$$



$$\frac{\Delta S}{\Delta t} = \frac{\Delta \varphi}{\Delta t} \cdot r$$

$$\Delta S = \Delta \varphi \cdot r$$

|            \

m ou km    rad

$$v = \omega \cdot r$$

$$v = \omega \cdot r$$

|            \

$\frac{m}{s}$  ou  $\frac{km}{h}$      $\frac{rad}{s}$

## Relação entre velocidade angular instantânea ( $\omega$ ) e velocidade escalar instantânea ( $v$ )

$$v = \omega \cdot r$$

$$[v] = \frac{m}{s} \text{ ou } \frac{km}{h}$$

Raio da trajetória

$$[\omega] = \frac{rad}{s}$$

Exemplo:

- $\omega = \pi \frac{rad}{s}$

- $\pi = 3$

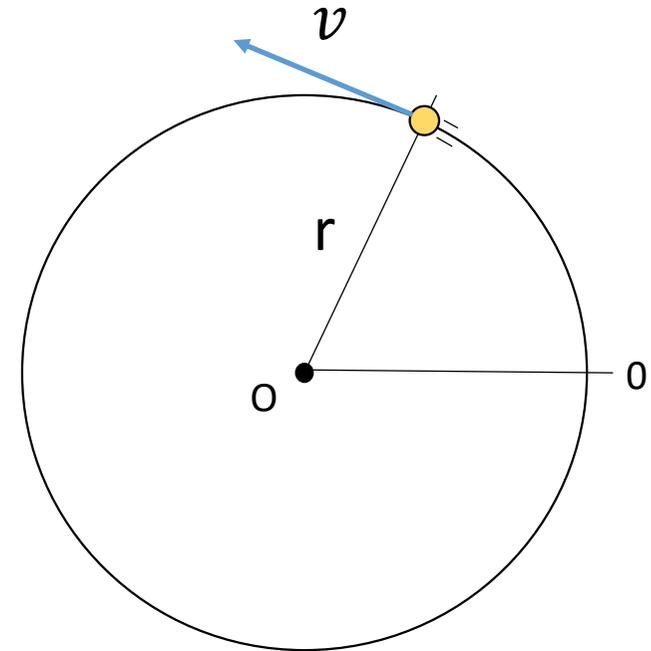
- $r = 2m$

- $v = ?$

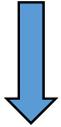
$$v = \omega \cdot r$$

$$v = \pi \cdot 2$$

$$v = 3 \cdot 2 = 6 \text{ m/s}$$



# Movimento **circular** **uniforme** (MCU)



Trajetoária circular



$$\omega = \omega_m = \frac{\Delta\phi}{\Delta t} = \text{constante}$$

$$v = \omega \cdot r$$

$$[v] = \frac{m}{s} \text{ ou } \frac{km}{h}$$

(constante)

Raio da trajetória

$$[\omega] = \frac{rad}{s}$$

(constante)

## Período e frequência no MCU

- Período (T): intervalo de tempo para o ocorrer uma repetição (volta completa).

$$[T] = \text{SI: s}$$

- Frequência (f): quantidade de vezes que o movimento se repete (voltas) por unidade de tempo.

$$f = \frac{\text{quantidade de volta}}{\Delta t} \quad [f] = \text{SI: Hz} \quad 1 \text{ Hz} = 1 \frac{\text{repetição}}{\text{s}}$$

$$T = \frac{1}{f}$$

Rotações por minuto (rpm):

$$\text{Ex: } \omega = \frac{\Delta\varphi}{\Delta t} = 2\pi \frac{\text{rad}}{\text{s}} \quad \longrightarrow \quad f = 1 \frac{\text{volta}}{\text{s}} \quad \longrightarrow \quad f = 1 \frac{\text{rotação}}{\text{s}} \quad \longrightarrow \quad f = 60 \frac{\text{rotações}}{\text{min}} \text{ (rpm)}$$

$$\begin{array}{ccc} 1\text{s} & \text{-----} & 1 \text{rotações} \\ (1 \text{ min}) & 60\text{s} & \text{-----} & \times \\ & & & \times = 60 \text{ rotações} \end{array}$$

$$1 \text{ Hz} = 1 \frac{\text{rotação}}{\text{s}} \begin{array}{c} \xrightarrow{\times 60} \\ \xleftarrow{\div 60} \end{array} = 60 \text{ rpm}$$

## Equações do MCU

### Escalar

- $v = \frac{\Delta S}{\Delta t}$
- $v = 2\pi r f$
- $v = \frac{2\pi r}{T}$

### Função horária

- $s = s_0 + v (t - t_0)$

Para  $t_0 = 0$

- $s = s_0 + v . t$

### Angular

- $\omega = \frac{\Delta \varphi}{\Delta t}$
- $\omega = 2\pi f$
- $\omega = \frac{2\pi}{T}$

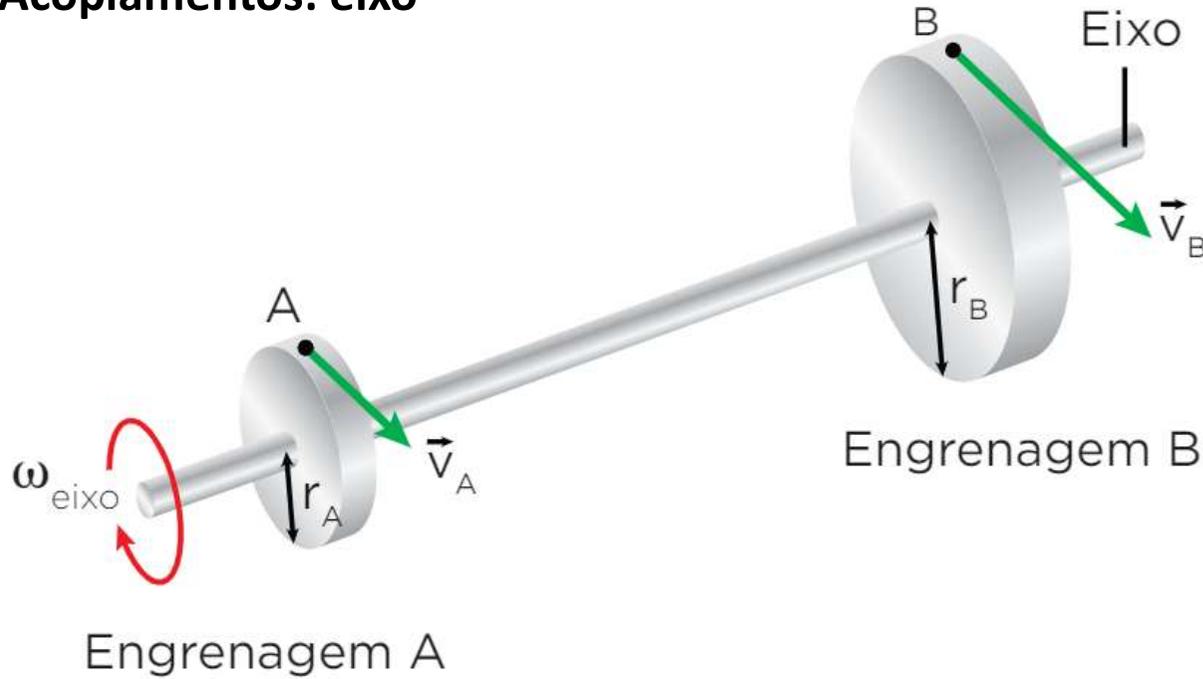
### Função horária

- $\varphi = \varphi_0 + \omega (t - t_0)$

Para  $t_0 = 0$

- $\varphi = \varphi_0 + \omega . t$

## Acoplamentos: eixo



$$T_{\text{eixo}} = T_A = T_B = 5 \text{ s}$$

$$f_{\text{eixo}} = f_A = f_B = 0,2 \text{ Hz}$$

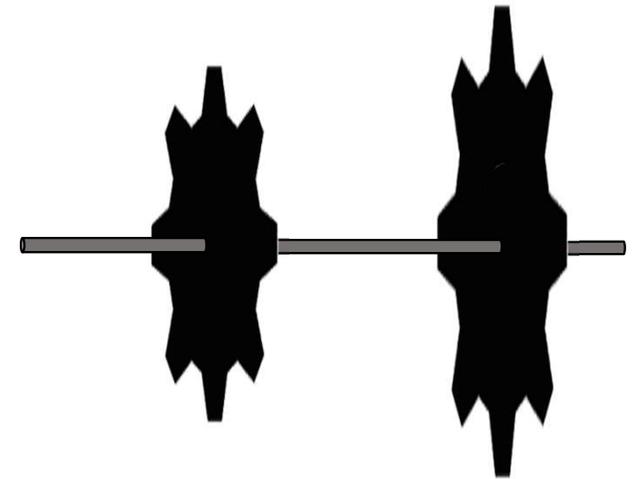
$$\omega_{\text{eixo}} = \omega_A = \omega_B$$

$$\frac{v_A}{r_A} = \frac{v_B}{r_B}$$

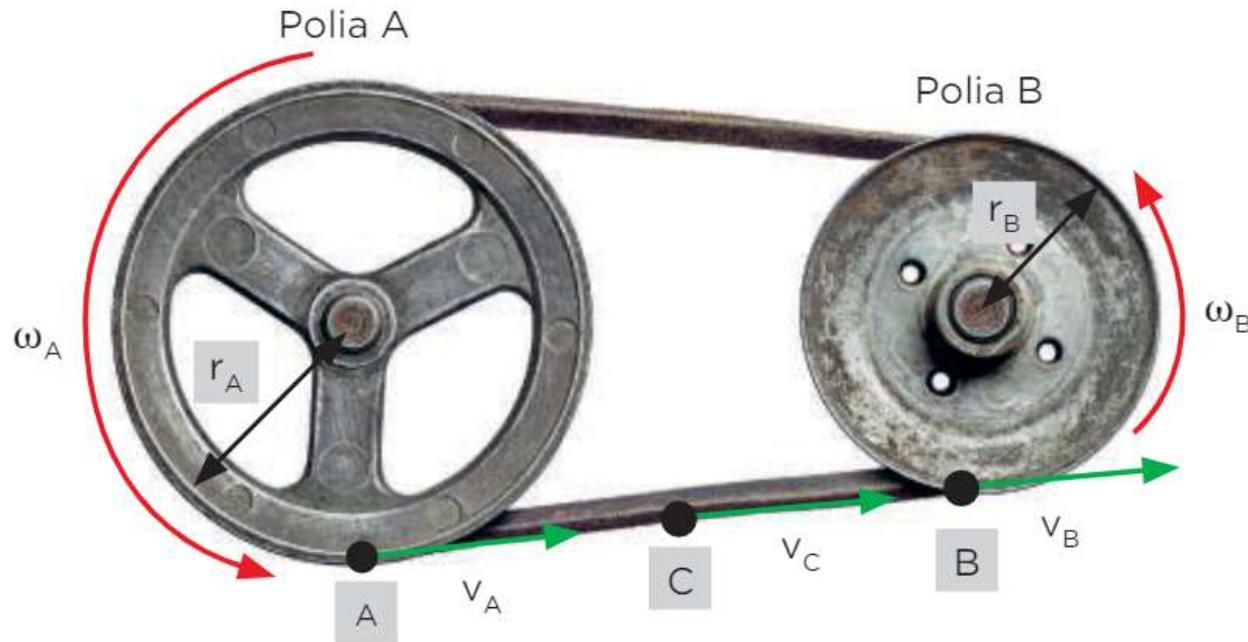
- $v = \omega \cdot r$
- $f = \frac{1}{T} = \frac{1}{5} = 0,2 \text{ Hz}$

- $\omega_A = \frac{2\pi}{T} = \frac{2\pi}{5} = 0,4\pi \frac{\text{rad}}{\text{s}}$

- $\omega_B = \frac{2\pi}{T} = \frac{2\pi}{5} = 0,4\pi \frac{\text{rad}}{\text{s}}$



## Acoplamentos: correias e correntes



$$v_C \text{ (correia)} = v_A = v_B$$

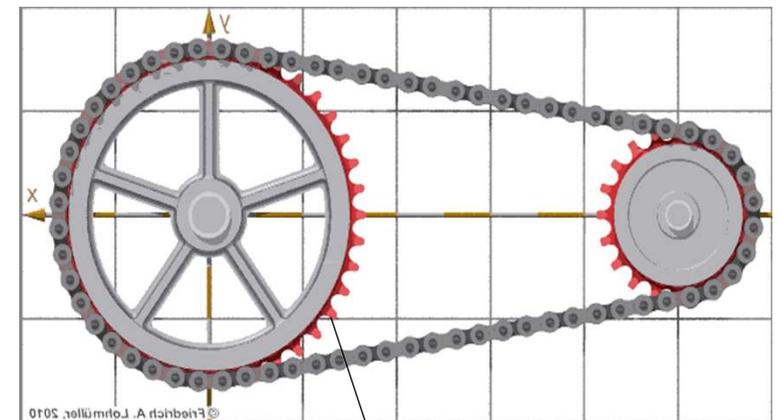
$$\omega_A \cdot r_A = \omega_B \cdot r_B$$

$$\cancel{2\pi} f_A \cdot r_A = \cancel{2\pi} f_B \cdot r_B$$

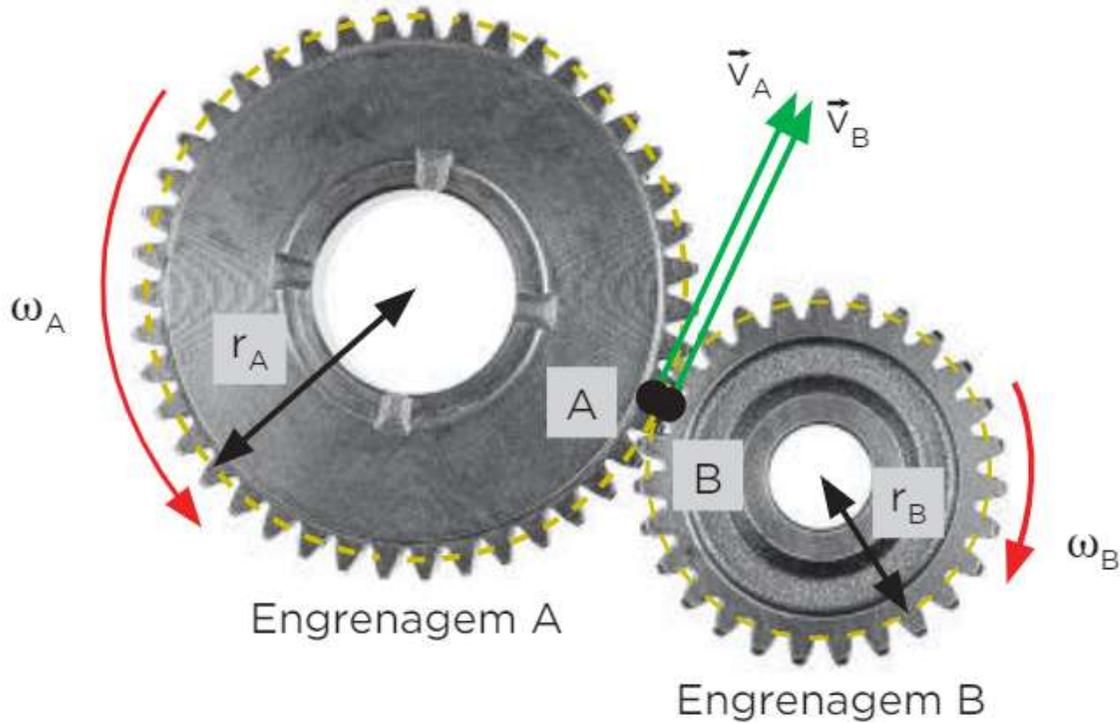
$$f_A \cdot r_A = f_B \cdot r_B$$

$$\frac{r_A}{T_A} = \frac{r_B}{T_B}$$

- $v = \omega \cdot r$
- $\omega = 2\pi f$
- $\omega = \frac{2\pi}{T}$
- $f = \frac{1}{T}$



## Acoplamentos: engrenagens em contato direto



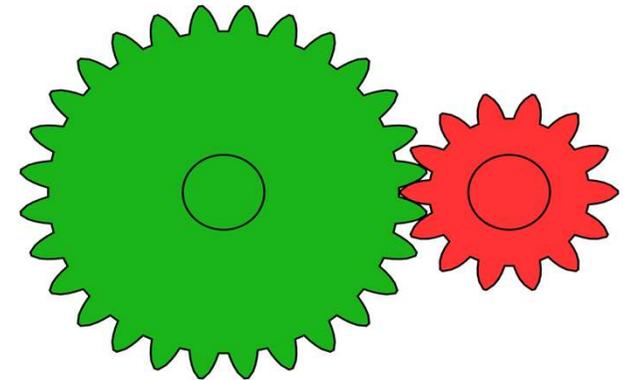
$$v_A = v_B$$

$$\omega_A \cdot r_A = \omega_B \cdot r_B$$

~~$$2\pi f_A \cdot r_A = 2\pi f_B \cdot r_B$$~~

$$f_A \cdot r_A = f_B \cdot r_B$$

$$\frac{r_A}{T_A} = \frac{r_B}{T_B}$$

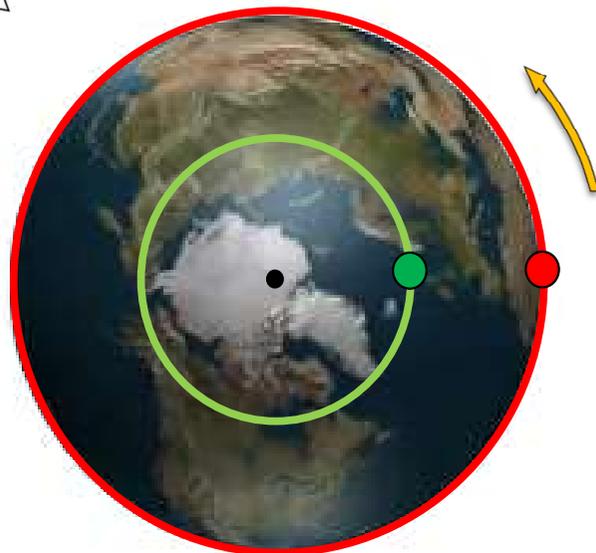
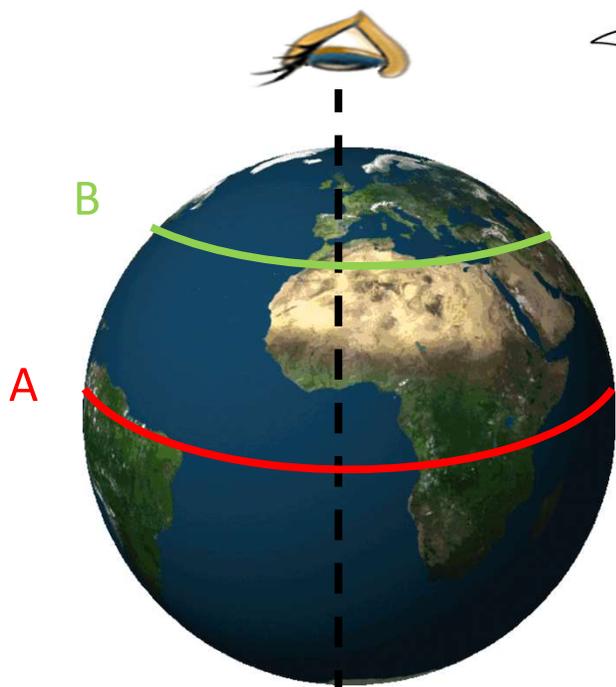


- $v = \omega \cdot r$
- $\omega = 2\pi f$
- $\omega = \frac{2\pi}{T}$
- $f = \frac{1}{T}$

# Exercícios

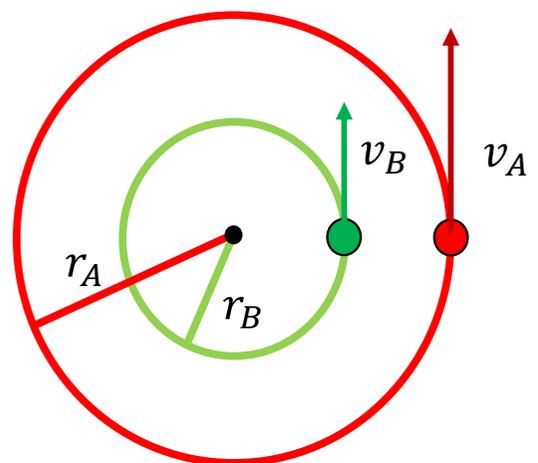
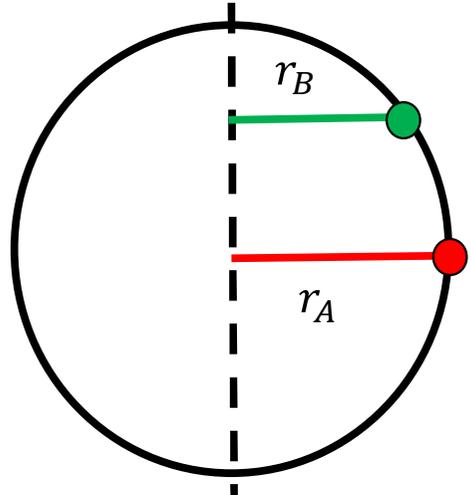
1. (Uece) Considere o movimento de rotação de dois objetos presos à superfície da Terra, sendo um deles no equador e o outro em uma latitude norte, acima do equador. Considerando somente a rotação da Terra, para que a velocidade tangencial do objeto que está a norte seja a metade da velocidade do que está no equador, sua latitude deve ser

- a)  $60^\circ$
- b)  $45^\circ$
- c)  $30^\circ$
- d)  $0,5^\circ$



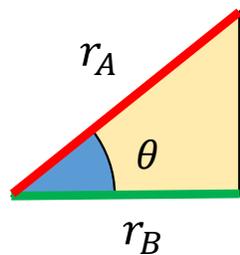
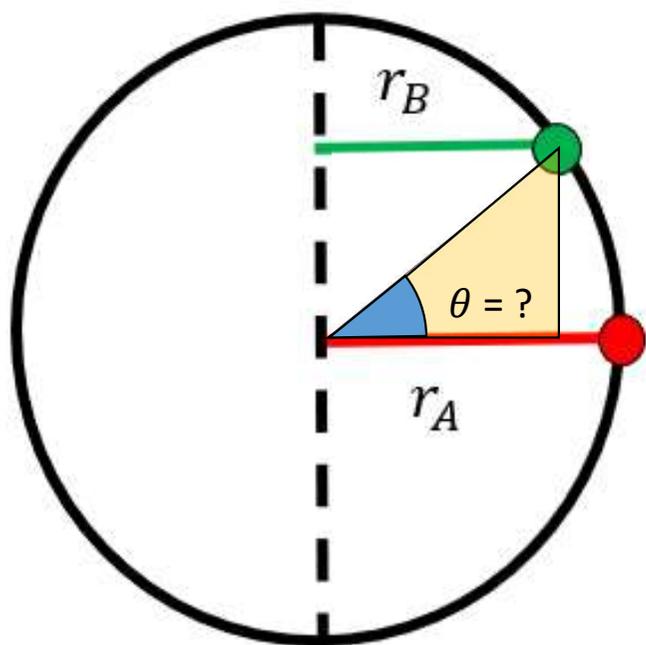
$$\omega_A = \omega_B$$

$$v \uparrow = \omega \cdot r \uparrow$$



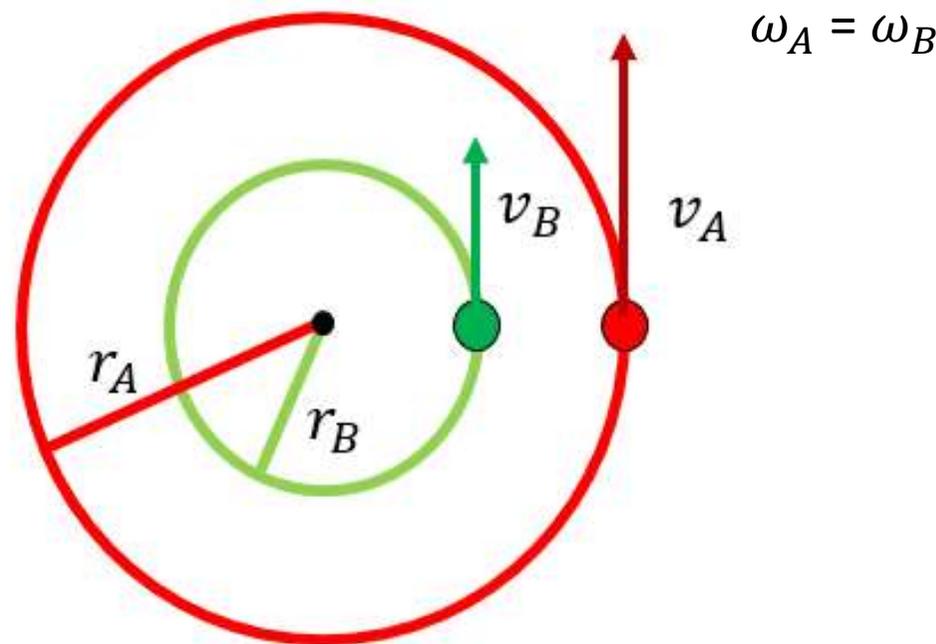
1. (Uece) Considere o movimento de rotação de dois objetos presos à superfície da Terra, sendo um deles no equador e o outro em uma latitude norte, acima do equador. Considerando somente a rotação da Terra, para que a **velocidade tangencial do objeto que está a norte seja a metade da velocidade do que está no equador**, sua latitude deve ser

- a)  $60^\circ$    b)  $45^\circ$    c)  $30^\circ$    d)  $0,5^\circ$



$$\cos \theta = \frac{r_B}{r_A} = \frac{\frac{r_A}{2}}{r_A} = \frac{1}{2}$$

$\theta = 60^\circ$



$$v_B = \frac{v_A}{2} \Rightarrow \omega_B \cdot r_B = \frac{\omega_A \cdot r_A}{2} \Rightarrow r_B = \frac{r_A}{2}$$

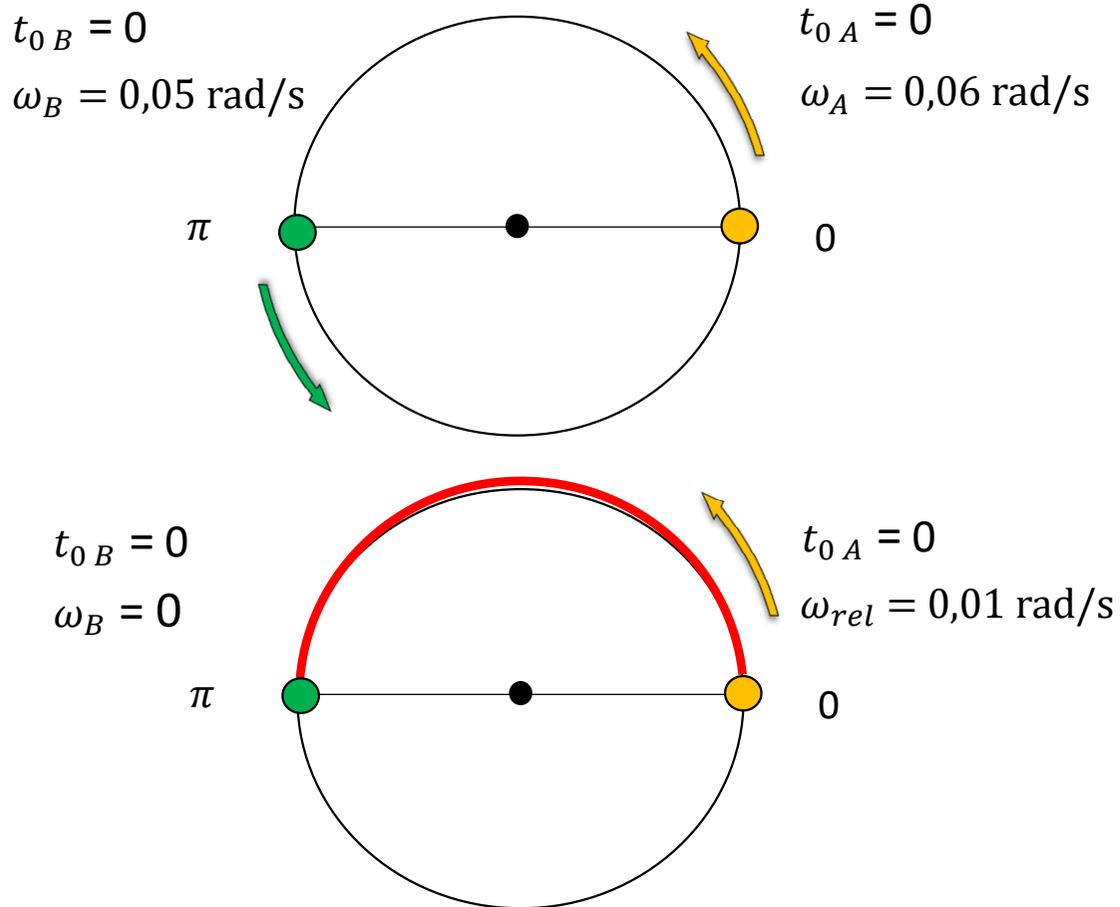
1. (Uece) Considere o movimento de rotação de dois objetos presos à superfície da Terra, sendo um deles no equador e o outro em uma latitude norte, acima do equador. Considerando somente a rotação da Terra, para que a **velocidade tangencial do objeto que está a norte seja a metade da velocidade do que está no equador**, sua latitude deve ser

- a)  $60^\circ$    b)  $45^\circ$    c)  $30^\circ$    d)  $0,5^\circ$

2. Dois atletas correm em uma pista circular de raio 50 m, com velocidades escalares constantes e iguais a 10,8 km/h e 9 km/h. Eles iniciaram suas corridas no mesmo instante e em posições diametralmente opostas. O instante do primeiro encontro entre os corredores e o intervalo de tempo entre encontros sucessivos, sabendo-se que eles se movimentam no mesmo sentido, valem, respectivamente (considere  $\pi = 3$ ):

- a) 300 s e 300 s
- b) 300 s e 600 s
- c) 300 s e 900 s
- d) 900 s e 300 s
- e) 900 s e 600 s

2. Dois atletas correm em uma pista circular de raio 50 m, com velocidades escalares constantes e iguais a 10,8 km/h e 9 km/h. Eles iniciaram suas corridas no mesmo instante e em posições diametralmente opostas. O instante do primeiro encontro entre os corredores e o intervalo de tempo entre encontros sucessivos, sabendo-se que eles se movimentam no mesmo sentido, valem, respectivamente (considere  $\pi = 3$ ):



$$v_A = 10,8 \text{ km/h} = 3 \text{ m/s}$$

$$v_B = 9 \text{ km/h} = 2,5 \text{ m/s}$$

$$\omega_A = \frac{v_A}{r_A} = \frac{3}{50} = 0,06 \text{ rad/s} \quad \omega_B = \frac{v_B}{r_B} = \frac{2,5}{50} = 0,05 \text{ rad/s}$$

$$\omega_{relativa} = \omega_A - \omega_B$$

$$\omega_{relativa} = 0,06 - 0,05 = 0,01 \text{ rad/s}$$

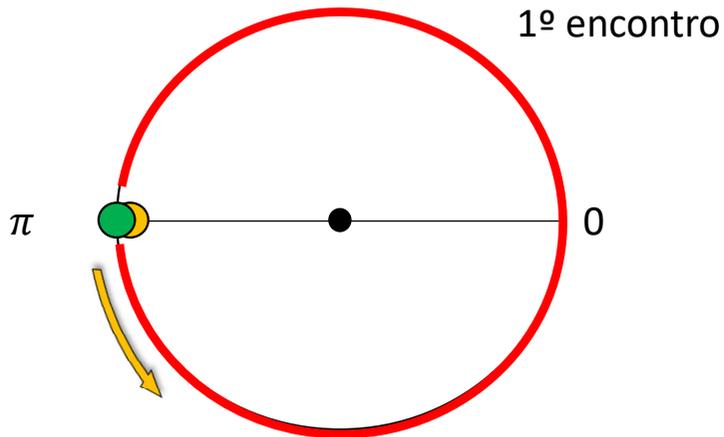
Início  $\rightarrow$  1º encontro

$$\omega = \frac{\Delta\varphi}{\Delta t} \rightarrow \Delta t = \frac{\Delta\varphi}{\omega} = \frac{\pi}{0,01} = \frac{3}{0,01} = 300 \text{ s}$$

2. Dois atletas correm em uma pista circular de raio 50 m, com velocidades escalares constantes e iguais a 10,8 km/h e 9 km/h. Eles iniciaram suas corridas no mesmo instante e em posições diametralmente opostas. O instante do primeiro encontro entre os corredores e o intervalo de tempo entre encontros sucessivos, sabendo-se que eles se movimentam no mesmo sentido, valem, respectivamente (considere  $\pi = 3$ ):

$$t_A = 300 \text{ s}$$

$$\omega_{rel} = 0,01 \text{ rad/s}$$

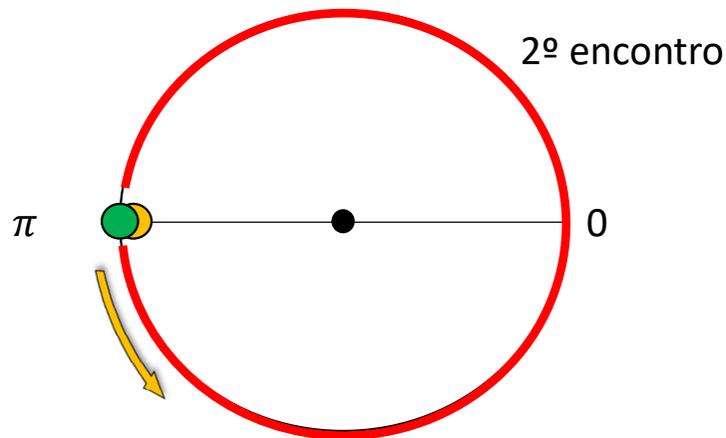


$$t_B = 300 \text{ s}$$

$$\omega_B = 0$$

$$t_A = 900 \text{ s}$$

$$\omega_{rel} = 0,01 \text{ rad/s}$$

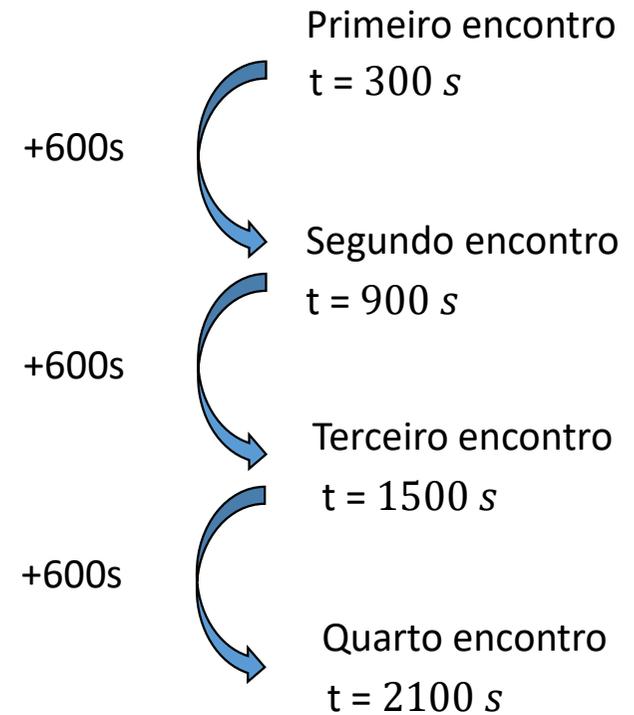


$$t_B = 900 \text{ s}$$

$$\omega_B = 0$$

1º → 2º encontro

$$\omega = \frac{\Delta\varphi}{\Delta t} \rightarrow \Delta t = \frac{\Delta\varphi}{\omega} = \frac{2\pi}{0,01} = \frac{6}{0,01} = 600 \text{ s}$$



2. Dois atletas correm em uma pista circular de raio 50 m, com velocidades escalares constantes e iguais a 10,8 km/h e 9 km/h. Eles iniciaram suas corridas no mesmo instante e em posições diametralmente opostas. O instante do primeiro encontro entre os corredores e o intervalo de tempo entre encontros sucessivos, sabendo-se que eles se movimentam no mesmo sentido, valem, respectivamente (considere  $\pi = 3$ ):

a) 300 s e 300 s

b) 300 s e 600 s

c) 300 s e 900 s ←

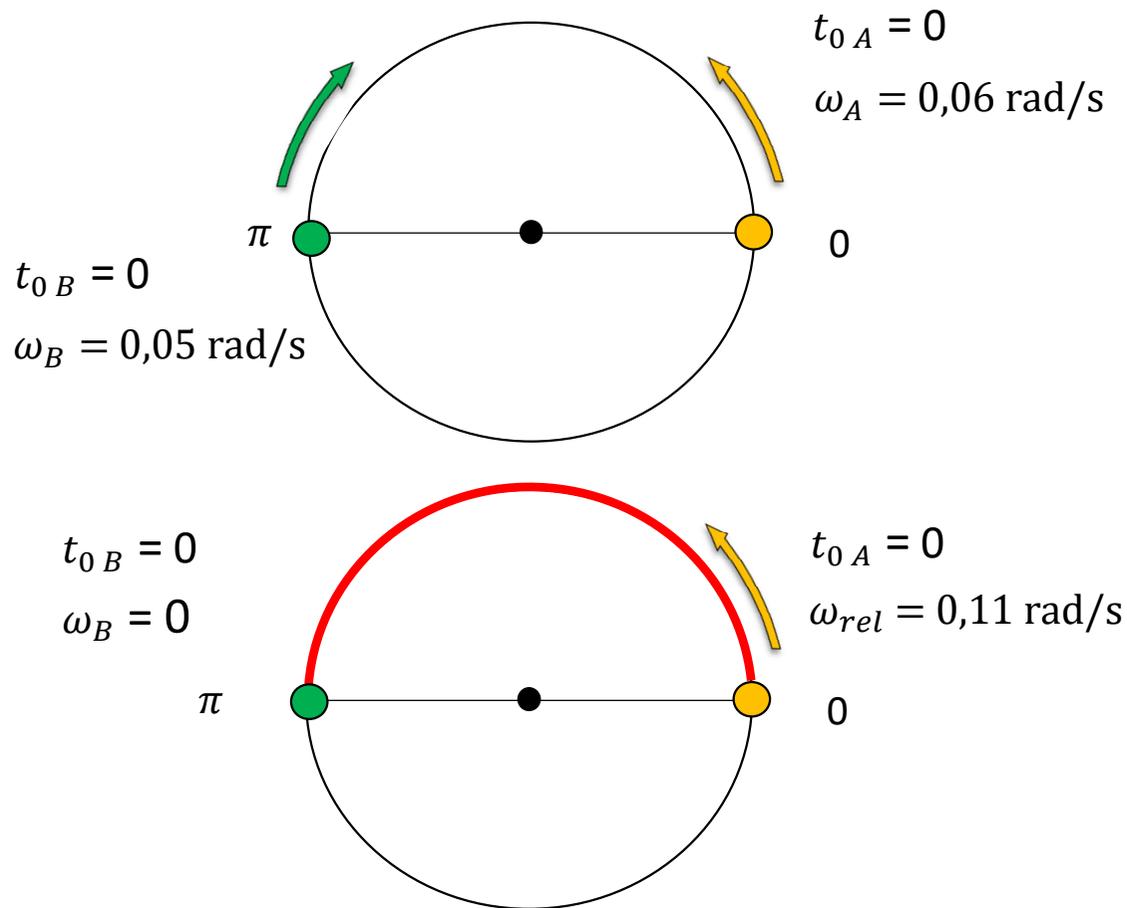
d) 900 s e 300 s

e) 900 s e 600 s

3. Considere agora que os dois atletas do exercício anterior se movimentem em sentidos contrários. O instante do primeiro encontro entre os corredores e o intervalo de tempo entre encontros sucessivos valem, aproximadamente (considere  $\pi = 3$ ):

- a) 27,3 s e 54,5 s
- b) 27,3 s e 81,8 s
- c) 54,5 s e 81,8 s
- d) 81,8 s e 54,3 s
- e) 81,8 s e 136,4 s

3. Considere agora que os dois atletas do exercício anterior se movimentem em sentidos contrários. O instante do primeiro encontro entre os corredores e o intervalo de tempo entre encontros sucessivos valem, aproximadamente (considere  $\pi = 3$ ):



$$v_A = 10,8 \text{ km/h} = 3 \text{ m/s}$$

$$v_B = 9 \text{ km/h} = 2,5 \text{ m/s}$$

$$\omega_A = \frac{v_A}{r_A} = \frac{3}{50} = 0,06 \text{ rad/s} \quad \omega_B = \frac{v_B}{r_B} = \frac{2,5}{50} = 0,05 \text{ rad/s}$$

$$\omega_{relativa} = \omega_A + \omega_B$$

$$\omega_{relativa} = 0,06 + 0,05 = 0,11 \text{ rad/s}$$

Início  $\rightarrow$  1º encontro

$$\omega = \frac{\Delta\varphi}{\Delta t} \rightarrow \Delta t = \frac{\Delta\varphi}{\omega} = \frac{\pi}{0,11} = \frac{3}{0,11} \approx 27,3 \text{ s}$$

3. Considere agora que os dois atletas do exercício anterior se movimentem em sentidos contrários. O instante do primeiro encontro entre os corredores e o intervalo de tempo entre encontros sucessivos valem, aproximadamente (considere  $\pi = 3$ ):

$$t_A = 27,3 \text{ s}$$

$$\omega_{rel} = 0,11 \text{ rad/s}$$

$$t_B = 27,3 \text{ s}$$

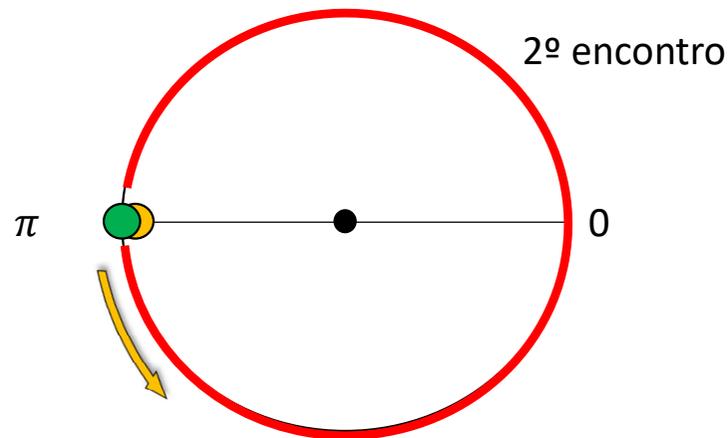
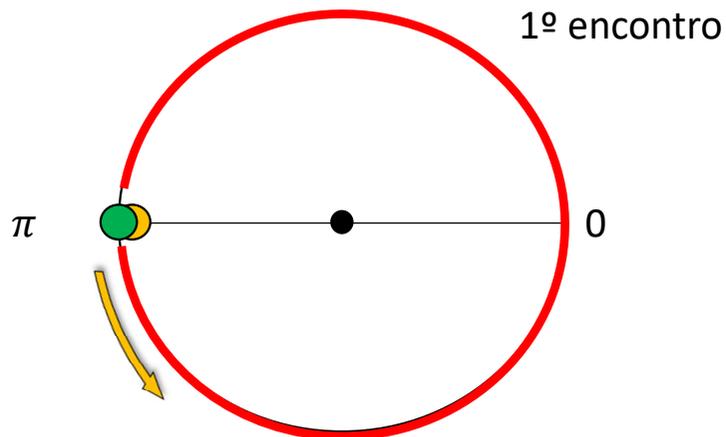
$$\omega_B = 0$$

$$t_A = 81,8 \text{ s}$$

$$\omega_{rel} = 0,11 \text{ rad/s}$$

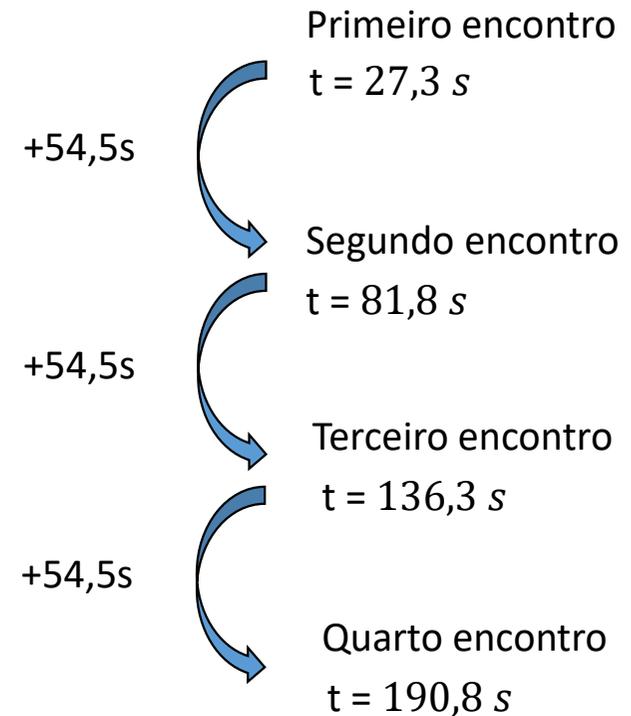
$$t_B = 81,8 \text{ s}$$

$$\omega_B = 0$$



1º → 2º encontro

$$\omega = \frac{\Delta\varphi}{\Delta t} \rightarrow \Delta t = \frac{\Delta\varphi}{\omega} = \frac{2\pi}{0,11} = \frac{6}{0,11} \approx 54,5 \text{ s}$$

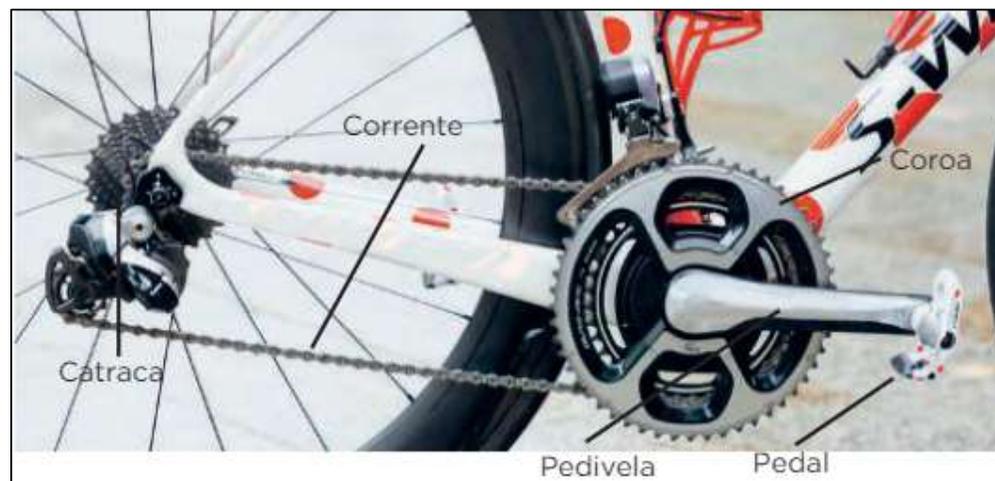


3. Considere agora que os dois atletas do exercício anterior se movimentem em sentidos contrários. O instante do primeiro encontro entre os corredores e o intervalo de tempo entre encontros sucessivos valem, aproximadamente (considere  $\pi = 3$ ):

- a) 27,3 s e 54,5 s ←
- b) 27,3 s e 81,8 s
- c) 54,5 s e 81,8 s
- d) 81,8 s e 54,3 s
- e) 81,8 s e 136,4 s

4. Um parâmetro dos treinamentos a que o atleta do ciclismo de mountain bike precisa se atentar é a cadência, que expressa a rapidez com que o atleta aciona os pedais, medida em rotações por minuto. Em uma bicicleta de mountain bike, o movimento de rotação dos pedais é transmitido para a roda traseira através de uma corrente, que interliga duas peças: a coroa e o cassete. A figura a seguir ilustra esse sistema.

- . Comprimento da pedivela: 175 mm
- . Raio da coroa: 60 mm
- . Raio da catraca utilizado: 40 mm
- . Raio do pneu: 32 cm



Suponha que um ciclista percorra um trecho de uma estrada de terra mantendo sua velocidade escalar e sua cadência constantes, sem mudar de marcha. Considere em sua bicicleta:

Nessas condições, sabendo-se que a velocidade escalar instantânea dos pedais é igual a 1,4 m/s, determine:

- a) a cadência desenvolvida pelo ciclista. Considere  $\pi = 3$ .
- b) a velocidade escalar de um ponto da periferia do pneu traseiro em relação à bicicleta.
- c) a frequência do movimento da catraca no Sistema Internacional.

- . Comprimento da pedivela: 175 mm
- . Raio da coroa: 60 mm
- . Raio da catraca utilizado: 40 mm
- . Raio do pneu: 32 cm

Nessas condições, sabendo-se que a velocidade escalar instantânea dos pedais é igual a 1,4 m/s, determine:

a) a cadência desenvolvida pelo ciclista.  
Considere  $\pi = 3$ .



$$r = 175 \text{ mm} = 0,175 \text{ m}$$

$$v_{pedal} = 1,4 \text{ m/s}$$

$$\text{Cadência (rpm)} = f_{pedal} = ?$$

$$v = \frac{\Delta\phi}{\Delta t} \quad \rightarrow \quad v = 2\pi r f$$

$$v = \frac{2\pi r}{T} \quad \rightarrow \quad f_{pedal} = \frac{v}{2\pi} = \frac{1,4}{2 \cdot 3 \cdot 0,175} = \frac{8}{6} = \frac{4}{3} \text{ Hz}$$

$$1 \text{ Hz} = 1 \frac{\text{rotação}}{\text{s}} = 60 \text{ rpm}$$

$$f_{pedal} = \frac{4}{3} \quad \xrightarrow{\times 60} \quad f_{pedal} = \frac{240}{3} = 80 \text{ rpm}$$

- . Comprimento da pedivela: 175 mm
- . Raio da coroa: 60 mm
- . Raio da catraca utilizado: 40 mm
- . Raio do pneu: 32 cm

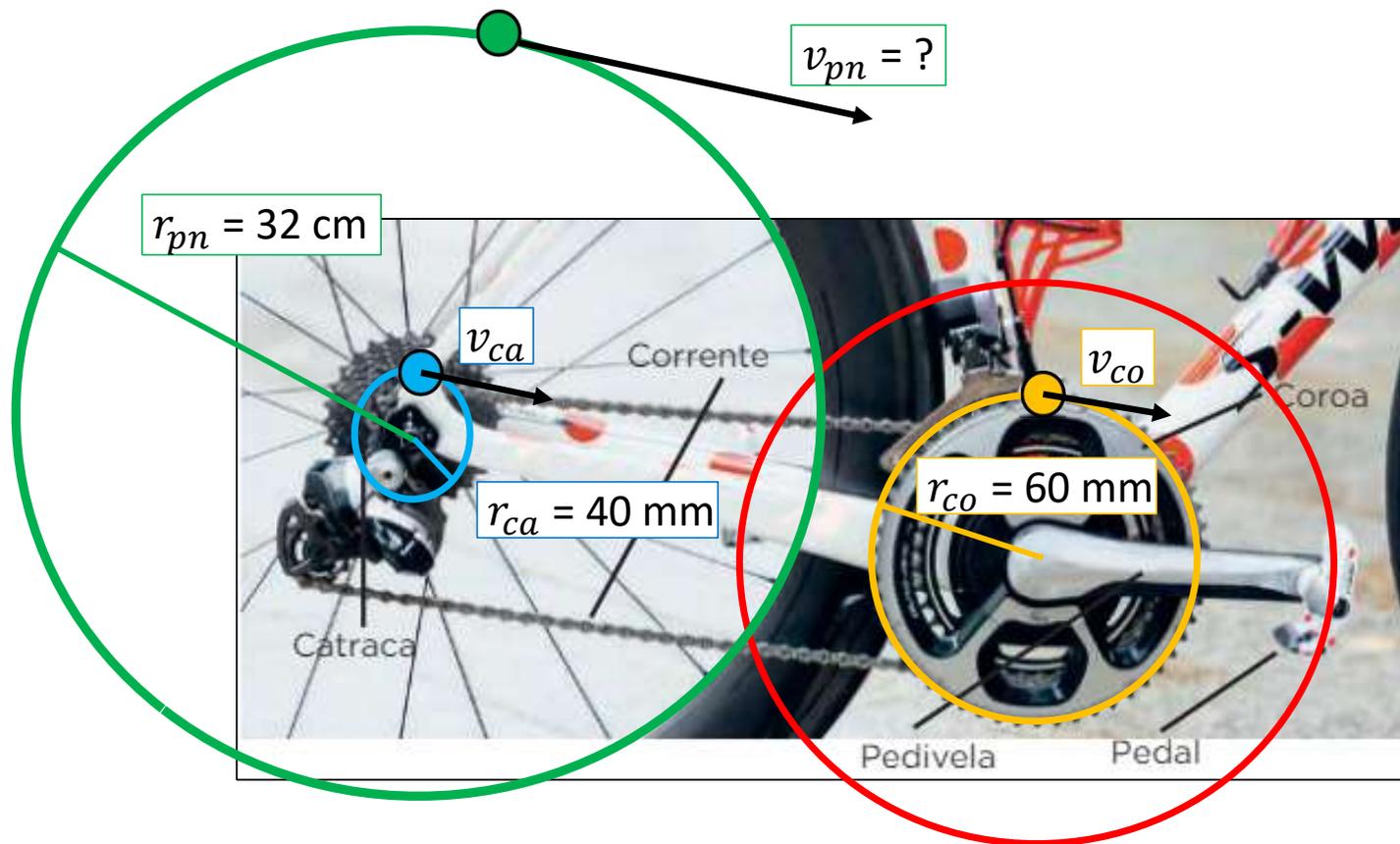
b) a velocidade escalar de um ponto da periferia do pneu traseiro em relação à bicicleta.

c) a frequência do movimento da catraca no Sistema Internacional.

$$f_{pedal} = \frac{4}{3} \text{ Hz} = f_{coroa} = \frac{4}{3} \text{ Hz}$$

$$f_{catraca} \cdot r_{catraca} = f_{coroa} \cdot r_{coroa}$$

$$f_{catraca} \cdot 40 \text{ mm} = \frac{4}{3} \cdot 60 \text{ mm}$$



$$f_{catra} = \frac{4}{3} \cdot \frac{6}{4}$$

$$f_{catra} = 2 \text{ Hz}$$

$$f_{pneu} = f_{catraca} = 2 \text{ Hz}$$

$$v_{pneu} = 2 \cdot \pi \cdot r_{pneu} \cdot f_{pneu}$$

$$v_{pneu} = 2 \cdot 3 \cdot 0,32 \cdot 2 = 3,84 \text{ m/s}$$

5. Sistemas de transmissão de movimentos circulares são muito utilizados em máquinas dos mais variados tipos, desde sistemas de pequenas dimensões, como relógios, até grandes guindastes e motores de navios. A ilustração a seguir nos mostra algumas engrenagens e eixos de um desses sistemas de transmissão.

São feitas as seguintes observações:

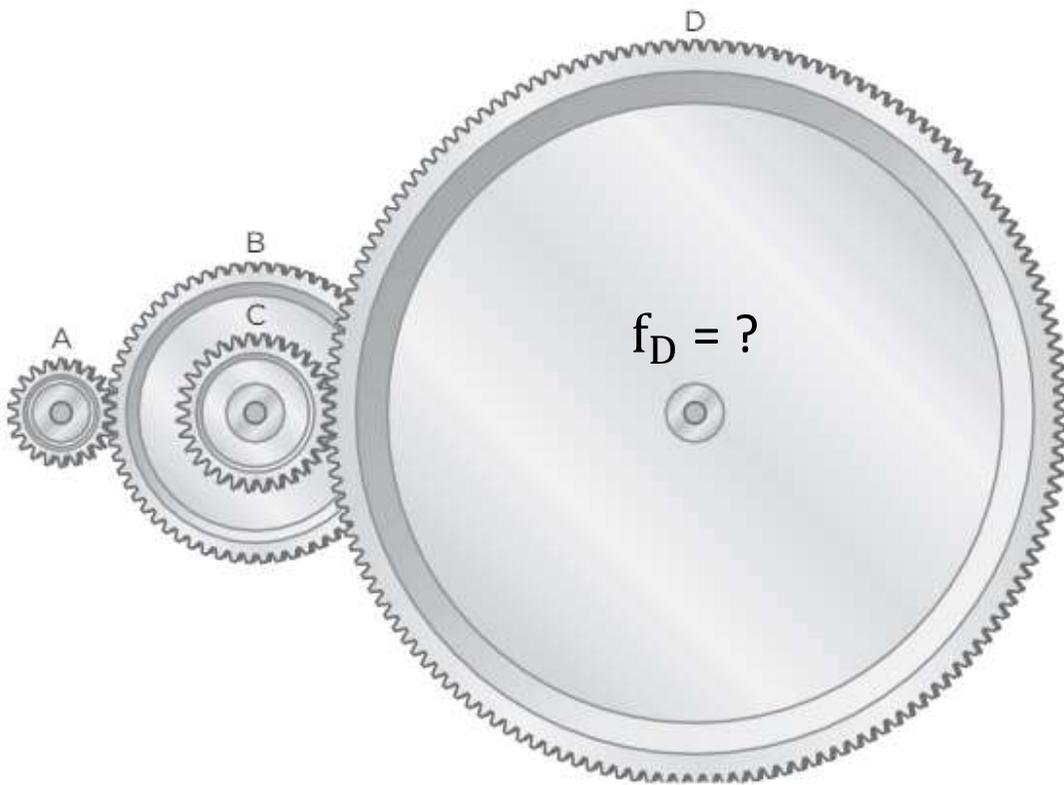
- . a engrenagem A está ligada ao motor, que gira com uma frequência de 900 rpm, através de um eixo, e possui 20 dentes;
- . o raio da engrenagem B é o triplo do raio da engrenagem A;
- . o diâmetro da engrenagem C é 50% maior que o diâmetro da engrenagem A;
- . as engrenagens B e C estão acopladas por um eixo;
- . a engrenagem D possui 150 dentes;
- . os dentes das quatro engrenagens possuem a mesma largura.

A frequência da engrenagem D é:

- a) 300 rpm
- b) 210 rpm
- c) 120 rpm
- d) 60 rpm
- e) 15 rpm



- . a engrenagem A está ligada ao motor, que gira com uma frequência de 900 rpm, através de um eixo, e possui 20 dentes;
- . o raio da engrenagem B é o triplo do raio da engrenagem A;
- . o diâmetro da engrenagem C é 50% maior que o diâmetro da engrenagem A;
- . as engrenagens B e C estão acopladas por um eixo;
- . a engrenagem D possui 150 dentes;
- . os dentes das quatro engrenagens possuem a mesma largura.



**A e B**

$$r_B = 3 r_A$$

$$f_A \cdot r_A = f_B \cdot r_B$$

$$900 \cdot r_A = f_B \cdot 3 \cdot r_A$$

$$900 = f_B \cdot 3$$

$$f_B = \frac{900}{3} = 300 \text{ rpm}$$

**B e C**

$$f_C = f_B = 300 \text{ rpm}$$

**C e D**

$$d_C = 1,5 \cdot d_A$$

$$2r_C = 1,5 \cdot 2r_A$$

$$r_C = 1,5 \cdot r_A$$

$\div 20$

A → 20 dentes → 1 dente  
D → 150 dentes → 7,5 dentes

$\div 20$

$$\text{Perímetro}_D = 7,5 \cdot \text{Perímetro}_A$$

$$2\pi \cdot r_D = 7,5 \cdot 2\pi \cdot r_A$$

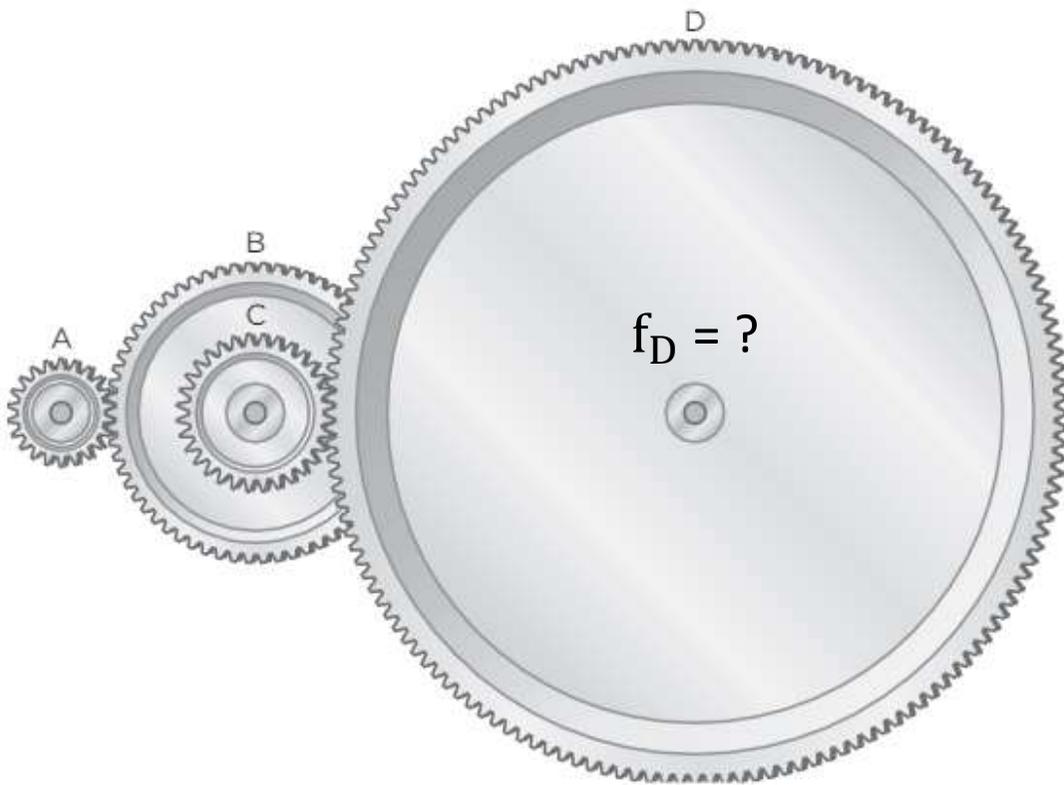
$$r_D = 7,5 \cdot r_A$$

$$r_A = \frac{r_D}{7,5}$$

$$r_C = 1,5 \cdot \frac{r_D}{7,5}$$

$$r_C = \frac{r_D}{5}$$

- . a engrenagem A está ligada ao motor, que gira com uma frequência de 900 rpm, através de um eixo, e possui 20 dentes;
- . o raio da engrenagem B é o triplo do raio da engrenagem A;
- . o diâmetro da engrenagem C é 50% maior que o diâmetro da engrenagem A;
- . as engrenagens B e C estão acopladas por um eixo;
- . a engrenagem D possui 150 dentes;
- . os dentes das quatro engrenagens possuem a mesma largura.



**A e B**

$$r_B = 3 r_A$$

$$f_A \cdot r_A = f_B \cdot r_B$$

$$900 \cdot r_A = f_B \cdot 3 \cdot r_A$$

$$900 = f_B \cdot 3$$

$$f_B = \frac{900}{3} = 300 \text{ rpm}$$

**B e C**

$$f_C = f_B = 300 \text{ rpm}$$

**C e D**

$$r_C = \frac{r_D}{5}$$

$$f_C \cdot r_C = f_D \cdot r_D$$

$$f_C \cdot \frac{r_D}{5} = f_D \cdot r_D$$

$$f_C \cdot \frac{1}{5} = f_D$$

$$300 \cdot \frac{1}{5} = f_D$$

$$f_D = 60 \text{ rpm}$$

5. Sistemas de transmissão de movimentos circulares são muito utilizados em máquinas dos mais variados tipos, desde sistemas de pequenas dimensões, como relógios, até grandes guindastes e motores de navios. A ilustração a seguir nos mostra algumas engrenagens e eixos de um desses sistemas de transmissão.

São feitas as seguintes observações:

- . a engrenagem A está ligada ao motor, que gira com uma frequência de 900 rpm, através de um eixo, e possui 20 dentes;
- . o raio da engrenagem B é o triplo do raio da engrenagem A;
- . o diâmetro da engrenagem C é 50% maior que o diâmetro da engrenagem A;
- . as engrenagens B e C estão acopladas por um eixo;
- . a engrenagem D possui 150 dentes;
- . os dentes das quatro engrenagens possuem a mesma largura.

A frequência da engrenagem D é:

- a) 300 rpm
- b) 210 rpm
- c) 120 rpm
- d) 60 rpm
- e) 15 rpm

